Anais do II Simpósio Internacional Pensar e Repensar a América Latina
ISBN: 978-85-7205-159-0

Produções de sentido nas fotografias das capas do jornal Clarín sobre o afastamento da presidente Dilma Rousseff

Thales Valeriani Graña Diniz
Aluno de mestrado no programa de pós-graduação em Comunicação Midiática da Unesp/Bauru
thales.valeriani@yahoo.com.br
Maria Cristina Gobbi
Profa Dra. Adj. do Departamento de Comunicação Social da Unesp/Bauru
mcgobbi@faac.unesp.br

As imagens que ilustram capas de jornais não são frutos do acaso, há uma série de fatores culturais e ideológicos que influenciam na sua escolha, além da produção de sentido que, não obstante, pode ser desejada e intencional. Nesse escopo, este artigo objetiva analisar e compreender algumas produções de sentido na imprensa argentina sobre o Brasil, através do jornal Clarín, o principal jornal diário do país. Pretende-se analisar a mensagem passada nas capas do diário entre os dias 09 e 15 de maio de 2016, semana na qual ocorreu a votação do afastamento da presidente Dilma Rousseff no Senado brasileiro. Para tanto, é utilizada a Metodologia das Conotações propostas por Barthes e Eco na análise de fotografias sobre como o jornal busca informar e esclarecer aquilo que se passa dentro da sociedade brasileira

Palavras-chave: Fotografia; Jornal Clarín; Argentina

Producciones fotográficas tienen direcciones en el diario Clarín que cubre la eliminación de la presidenta Dilma Rousseff

Las imágenes que ilustran a los periódicos refieren el resultado de la casualidad, hay una serie de factores culturales e ideológicos que influyen en su elección, además de la producción de sentido, sin embargo, puede ser deseable e intencional. En este ámbito, este artículo tiene como objetivo analizar y comprender algunas de las producciones que significa en la prensa argentina sobre Brasil a través de Clarín, el diario líder en el país. La analice de la mensaje que se transmite en los días 09 y 15 de mayo

ISBN: 978-85-7205-159-0

de 2016, la semana en que la votación se llevó a cabo la eliminación de la presidenta Dilma Rousseff en el Senado brasileño. Los factores que serán analizados desde la perspectiva de la metodología de connotaciones propuesto por Barthes y Eco en el análisis de fotografías sobre cómo el periódico busca informar y aclarar lo que está sucediendo en la sociedad brasileña.

Palabras clave: Fotografía; Diario Clarín; Argentina

Breve histórico do Jornal Clarín

O periódico *Clarín* foi fundado em 1945 na cidade de Buenos Aires, capital argentina. Sua fundação deu-se sob a égide de um discurso que evocava diretrizes jornalísticas como a ética e a independência e, sob a perspectiva empresarial, a ideia de modernidade, arrojo e pujança (SILVA, 2009).

O jornal portenho tornou-se o principal veículo impresso diário da Argentina e o carro-chefe do grupo *Clarín*, conglomerado de empresas de comunicação que leva o mesmo nome. Segundo Silva (2009), o seu formato tabloide foi inspirado no *The Mirror*, jornal inglês, e foi detalhadamente planejado, página a página, para chegar a sua identidade visual atual, com predomínio da cor vermelha na capa e nas páginas internas.

No Brasil, o periódico argentino tem correspondentes nas cidades do Rio de Janeiro e Camboriú, Santa Catarina, o que pode condicionar os recortes feitos em relação ao Brasil e aos modos como registra, representa e enuncia os acontecimentos da nossa realidade social (SILVA, 2009).

Historicamente, o Brasil e a Argentina mantiveram relações de apoio e atrito, seja por questões políticas e econômicas entres os dois países, seja por uma tentativa de hegemonia regional no continente sul-americano. Desta forma, uma leitura das reportagens e capas do periódico auxilia na compreensão da forma como o Brasil é retratado no país platino, bem como analisar quais são os discursos e mitos reforçados:

> A justificativa para termos o Brasil que temos na imprensa argentina e não outro está diretamente ligada aos imaginários de espaço e de tempo; além da importância do Brasil no cenário político, econômico e cultural na América latina, a territorialidade geográfica, sendo que a colocação das redes informativas em diferentes malhas de variação entre informação miúda e graúda, impondo uma ordem no mundo social por meio do discurso (SILVA, 2009, p.162).

ISBN: 978-85-7205-159-0

Assim, o presente artigo busca discutir as representações do Brasil nas capas do *Clarín* entre os dias 09 e 15 de maio de 2016, semana na qual ocorreu a votação no Senado brasileiro sobre o acolhimento ou não da denúncia que resultou no impeachment da então presidente Dilma Rousseff. Como o Senado a acolheu, a então presidente foi afastada e teve início o governo interino de Michel Temer, vice-presidente até então.

Por se tratar de um processo controverso em um país com relativa hegemonia política e econômica no subcontinente, ele foi amplamente noticiado pela mídia dos demais países, havendo diferentes interpretações sobre o momento político brasileiro. Neste escopo, é possível averiguar quais foram os discursos reforçados pelo periódico portenho, em específico, pelas fotografias nas capas do jornal sobre o tema.

A escolha sobre as fotografias deve-se ao fato de que elas são narrativas e que contêm em si elementos dos critérios de noticiabilidade, orientação editorial. Além de, como salientou Barthes (1990), reproduzirem ao infinito o que ocorreu apenas uma vez, dando continuidade de significação aquilo que passou. Desta forma, o presente artigo analisará as fotografias em relação a capa do jornal, pois como afirma o pesquisador português Jorge Pedro Sousa (1994), há uma relação de interdependência entre a imagem e o texto em um jornal impresso, já que o segundo insufla sentidos no primeiro.

Metodologia das Conotações

Em relação à fotografia, Barthes (2007) nomeia mecanismos de conotação que carregam consigo significados culturalmente marcados (CASADEI, 2015). O primeiro nível por ele apontado é o da trucagem, o qual consiste numa intervenção na fotografia, uma espécie de montagem. Se vale da credibilidade que o material fotográfico possui em relação a fidelidade no registro de um acontecimento, mas o modifica de forma proposital, sem avisar o espectador que tal interferência ocorreu. Faz-se com que uma mensagem com alto nível de conotação passe como uma mensagem quase exclusivamente denotada. Mostra que o código de conotação, sociocultural, não é nem natural, nem artificial, é histórico.

O segundo nível por ele apontado é o da pose. Ela prepara a leitura dos significados de conotação. Ela não é um elemento exclusivo da fotografia, mas ao falar de fotografia, é difícil não mencioná-la (BARTHES, 2007). Há uma reserva de esteriótipos culturais que permitem que determinadas leituras sejam feitas em uma época. O terceiro nível é o dos objetos. Eles funcionam como indutores de leituras,

ISBN: 978-85-7205-159-0

são completos em si, enquanto elementos físicos, mas remetem a significados e valores, por exemplo, livros que remetem a intelectualidade. Os objetos possuem significados.

O quarto nível descrito é o da fotogenia. Nela a mensagem conotada surge através da mensagem denotada, isto é, na própria estrutura da imagem através da iluminação, impressão e outras técnicas de composição da fotografia. O quinto elemento é o estetismo, ocorre quando uma fotografia se faz passar por pintura. E o sexto e último nível é o da sintaxe, ele acontece quando há uma série fotográfica, uma ordem cronológica de registros sobre um mesmo acontecimento. Barthes (2007) afirma que ele serve, por exemplo, para dar comicidade a um acontecimento, aspecto raro em fotografias solitárias.

Percebe-se, assim, a pertinência de tal metodologia que consegue fundamentar a análise da produção de sentido de uma determinada fotografia, focando na linguagem de elementos constitutivos do produto final, a foto em si. Tal método pode ser completado pelo sugerido por Eco (2007), o qual sugere uma metodologia que analisa, sobretudo, processos que permitem a sua construção, embasando uma análise sociocultural.

Eco (2007) citado por Casadei (2015) propõe que tal análise seja feita em cinco níveis. O nível icônico, que inclui dados concretos da imagem; o nível iconográfico, elementos cujos sentidos são resultados de uma aprendizagem cultural; nível tropológico, figuras retóricas transpostas a representação visual; nível tópico, lugar argumentativo e das premissas que articulam determinada imagem e o nível entimemático, formado pelas conclusões a partir da argumentação do nível anterior.

Tais propostas metodológicas, apesar de diferentes, são complementares. É o que defende a doutoranda Nunes (2007, p.05-06) para quem "esses modos de abordagem não são antagônicos e se colocados em inter-relação podem tratar dos diferentes aspectos constituintes da fotografia e da experiência fotográfica, valorizando suas diferentes facetas e se aproximando de uma análise mais abrangente da fotografia".

Em seu livro *O Tempo da Fotografia: o Efêmero e o Perpétuo*, Kossoy (2007) também disserta sobre a importância de uma análise que consiga somar o nível iconográfico da imagem, aqui nomeado de denotativo, a face visível do documento, com a do nível iconológico, ou conotativo, que se desenvolve na esfera das mentalidades. Afinal, "trata-se da recuperação de diferentes camadas visíveis de significação" (KOSSOY, 2007, p.56).

ISBN: 978-85-7205-159-0

Neste escopo, o presente artigo discutirá os níveis da trucagem, pose, objetos e fotogenia apresentados por Barthes (2007), uma vez que o estetismo, quando a fotografia se faz passar por pintura, é uma categoria de análise não presente no fotojornalismo do periódico *Clarín*, assim como a sintaxe, reprodução das fotografias em série. Posteriormente, ela será finalizada com as categorias de análise propostas por Eco (2007), desta forma, será possível traçar argumentos de quais são as imagens do Brasil e de suas instituições republicanas, o do governo recém-afastado e o do interino, a representação das pessoas diretamente envolvidas nos acontecimentos, nas capas do periódico portenho. Como afirma Souza (1994, p.107) "Se os signos pressupõem um código, então a fotografia pressupõe um código de conotação, que Roland Barthes diz ser de natureza sócio-histórico-cultural".

Análise das Capas

Once días presos

Liberan a barras de Boca en Paraguay

Mauro Martín y Rafael Di Zeo, los jefes de La Doce, esposados. Fue ayer, al ingresar a un juzgado de Asunción, antes de que los dejaran en libertad junto a otros cuatro barras. Estuvieron detenidos por desatar un escándalo en el partido de Copa ante Cerro Porteño. P.60

Tema del día

Suspenden el juicio político y Dilma respira

El nuevo titular de Diputados en Brasil ordenó frenar el proceso. Pero en el Senado, donde deben juzgarla, resisten la medida. Todo terminaría en la Corte. P.3

Además...

La ruta del dinero K

Le pagaban a Cristina hasta por el alquiler de un baldío

La Justicia busca determinar si lo hacían Lázaro Báez o Cristóbal López. Es en la causa Los Sauces.

EL PAIS P.12

***Figura 01- Clarín* 09 de março de 2015**

A foto mostra uma Dilma de perfil, olhando para a direita, com queixo ligeiramente erguido e dando um sorriso. Não há objetos e nem cenários, o recorte da imagem mostra apenas o rosto da então presidente dando desfoque ao objeto que aparece em primeiro plano, não sendo possível identificá-lo, e como o fundo é neutro, o foco está apenas na fotografada. Desta forma, deduz-se que ela está em um momento alegre ou de descontração. Sobre o título "Suspenden el juicio político y Dilma respira"[1] e o texto abaixo dele, informam que o julgamento de Dilma tinha sido suspenso pelo novo presidente da Câmara dos Deputados, mas que o Senado reagiu a tal medida e que o

ISBN: 978-85-7205-159-0

desfecho seria dado pelo Superior Tribunal Federal do Brasil.

A relação entre a imagem e o texto indicam uma Dilma sorridente e alegre com o desfecho do processo, porém, o termo "respira" indica, de alguma forma, que tal medida não deve manter-

[1] Suspendem o julgamento político e Dilma respira (tradução nossa).

se no Supremo Tribunal, dizendo que ela ganha uma espécie de sobrevida, nada além. O acontecimento aparece em uma parte de uma coluna à direita da capa, com pouco destaque, na categoria "Tema del día", o que mostra a relevância do fato para o jornal, afinal, foi tido o tema mais importante em relação ao dia anterior, mas não relevante a ponto de merecer destaque.

Pode-se inferir que no âmbito denotativo, a face visível da imagem, há uma presidente sorridente e altiva, já no âmbito conotativo, na esfera das mentalidades, na relação entre texto e imagem, existe uma mandatária com alívio, que comemora a medida do novo presidente da Câmara, mas que não houve uma reviravolta do caso, afinal, ela ganhou um tempo curto para reagir aos acontecimentos, curto tal qual um respiro.

***Figura 02- Clarín* 12 de março de 2015**

Votaban en Brasil la suspensión de Dilma

El Senado se encaminaba hacia una decisión histórica para juzgar a la presidenta. Sería apartada del cargo por 180 días. Asumiría su vice, Michel Temer. Culminarían así 13 años de gobierno del PT, el partido de Lula, con corrupción y crisis económica y social. P.3

Claves Los motivos por los que Dilma Rousseff terminó en este crítico escenario

Análisis • Carlos Pérez Llana
La inestabilidad llegó a Brasil para quedarse

Histórico debate en la educación superior
La Justicia bloqueó el ingreso irrestricto y libre a la universidad

Un juez federal decidió la suspensión, ante un amparo de la Universidad de La Matanza. La institución había pedido anular dos artículos de la Ley de Educación Superior que violaban "la autonomía universitaria." P.36

Una ley con sello K Se sancionó en el fin del ciclo y un rector de origen peronista logró que un juez la frene

Además...

La droga ya es el segundo riesgo de muerte entre los adolescentes

Lo dice un informe mundial con datos de Argentina. En 1990, era sexto factor en chicos de 15 a 19. SOCIEDAD P.38

El River que viene luego de dos duros fracasos

Fuera de la Copa y sin chances en el torneo local, Gallardo mira al futuro.

ISBN: 978-85-7205-159-0

A capa do dia 12 de maio não traz nenhuma fotografia sobre a situação política do Brasil e os seus agentes, apesar disso, a manchete do dia e dois destaques abordam os acontecimentos. Por isso, ela foi selecionada para análise. Soma-se isso a foto de destaque do dia, que é sobre uma ocupação feita por cooperativistas em protesto ao governo portenho.

A manchete "*Votaban em Brasil la suspensión de Dilma*"[2] e o texto que vai abaixo junto aos destaques, informam que o Senado Brasileiro acolheu o processo formulado pela Câmara dos Deputados, iniciando o julgamento, o que afastou Dilma Rousseff do cargo e deu início ao governo interino de Michel Temer. O texto ainda lembra o leitor que tal acontecimento pôs,

[2] Votaram no Brasil a suspensão de Dilma (tradução nossa)

praticamente, fim ao governo do partido do Lula, uma das principais lideranças políticas da região. O primeiro destaque aponta para um resumo da situação atual, dando um caminho para o desfecho que se deu. Já o segundo, é uma análise de um colunista dizendo que a instabilidade chegou ao Brasil para ficar.

Os textos informam que há uma crise política e social no Brasil, ideia reforçada pela queda de um governo longevo e pela análise, supostamente crítica e isenta, de um colunista afirmando que ela não é passageira, pelo contrário, veio para "quedarse" (ficar, tradução nossa). Há uma representação de Brasil agonizante, de uma sociedade instável e sem saber, ao certo, quais caminhos trilhar para sair do contexto atual. Soma-se isso a foto que, apesar de não ser sobre o contexto brasileiro, passa uma ideia de crise e instabilidade. Bandeiras levantadas, barracas armadas, pessoas em pé e em movimento, dentro de um saguão moderno e, aparentemente, inapropriado para tais objetos e ações, indicam desordem e protestos.

Há na capa, no nível conotativo, uma clara concepção de caos e de crise, de ruptura com uma normalidade aparente. A ideia de desordem e crise na sociedade brasileira, informadas pelo texto, ganha reforço com a fotografia. Os fatos são distintos, mas constroem uma mesma narrativa

Figura 03- *Clarín* 13 de março de 2015

ISBN: 978-85-7205-159-0

Imputan a Cristina por cobrar coimas a través de alquileres

Es en la causa donde se investigan los movimientos contables de la empresa Los Sauces, que administra propiedades de la familia Kirchner. El fiscal Rívolo cree que Lázaro Báez figuraba como inquilino para blanquear las coimas por los contratos acordados con el Estado. P.24

Allanamientos Los inmuebles de Báez valen 15 veces más de lo que él declaró

Blanqueo: el Gobierno busca los dólares que están afuera

Prat-Gay habló de "una oportunidad" a quienes deben regularizar su situación fiscal. También aseguran que habrá beneficios para quienes están al día. P.10

Ley antidespidos

El oficialismo logró postergar el debate

Además...

Salió de la facultad, la secuestraron y la violaron

Tiene 18 años. Se la llevaron en pleno día de Parque Chas y la abusaron en un auto. Buscan pistas en cámaras de seguridad. POLICIALES P.52

Tema del día El Senado suspendió a Dilma Rousseff

Temer, un giro para Brasil

El vicepresidente asumió el poder por seis meses. Enfrenta una grave crisis política, económica y social. Prepara un gabinete para un fuerte ajuste. P.3

Centro Cultural Kirchner

Na capa do dia 13 de maio, sexta-feira, o periódico portenho traz a situação política do Brasil em destaque. A manchete é sobre uma acusação de corrupção pela ex-presidente argentina Cristina Kirchner, mas a foto de destaque é do presidente interino do Brasil, Michel Temer. Cabe ressaltar que além de uma linha fina, há na foto um título, situação diferente da capa do dia 12,

[3] Temer, uma volta para o Brasil (tradução nossa).

quando a foto de destaque ganhou apenas uma legenda.

No âmbito denotativo, a imagem traz um retrato do Michel Temer com os olhos meio cerrados, assim como os lábios, que esboçam um sorriso, somados as duas mãos para cima, como quem faz um sinal de pare, constroem uma ideia de força e otimismo moderado. Ele aparece em primeiro plano e, ao fundo, apesar do desfoque, é possível ver uma bandeira do Brasil e outra com o brasão da república.

Não fica evidente se há trucagem na fotografia, presume-se que não, mas pela pose do fotografado pode-se inferir que a foto foi feita durante alguma declaração oficial de Michel Temer, em um momento no qual ele gesticulava, por isso das mãos não estarem sincronizadas, apesar de indicarem um mesmo gesto, e pelos lábios cerrados, que indicam um registro entre frases, realizado durante uma pausa.

ISBN: 978-85-7205-159-0

O título da fotografia "*Temer, un giro para Brasil"*[3], indicam que o seu mandado pode ser o ponto de inflexão pela crise a qual passa a sociedade brasileira. Além do título, tal ideia é reforçada pelo subtítulo, que informa a preparação de um gabinete ministerial para um forte ajuste. Assim, no âmbito conotativo, infere-se que o presidente interino irá acabar, ou parar, com a crise e fazer uma inclinação, ou ajuste, nos rumos da sociedade brasileira.

Considerações Finais

Entre as setes capas analisadas, ao longo de uma mesma semana, somente três trouxeram informações sobre o processo político mais importante das últimas décadas do Brasil, país vizinho da Argentina e de grande relevância regional. Soma-se isso a uma fortuita análise dos demais temas abordados nas capas e é possível perceber como os temas nacionais são os grandes destaques do periódico *Clarín*, tratando quase nunca de acontecimentos internacionais em suas capas, principalmente em relação a fotos de destaque ou a manchete principal.

O Brasil ali representado possuía uma carga negativa no sentido de estar relacionado a crise política, econômica, social, corrupção, instabilidade e outras categorizações do mesmo tipo. Tal ideia não foi passada somente pelos textos, mas também pelas fotografias que, apesar de não mostrarem tais temas de maneira explícita, quando relacionada com outras informações da capa, criavam redes de significações e diálogo com o contexto então narrados. A felicidade expressa no rosto da então presidente Dilma Rousseff quando o processo é anulada por algumas horas, ou quando o presidente interino Michel Temer é representado de maneira fortuita e contida, fazendo um gesto simbólico, ao assumir com um discurso de austeridade mostrando uma alteração nas políticas econômicas, explicitam tais relações.

Ou ainda quando o tema da manchete, crise política brasileira, não dialoga com a foto principal, greve de cooperativistas, mas, juntas, criam uma mesma ideia: caos e desordem. Havendo, portanto, uma unidade, se não informativa no sentido de noticiosa, pelo menos narrativa.

O presente artigo não ambicionou fechar as análises, mas compreender a relação entre as fotografias e os textos nas capas do jornal *Clarín* que constroem uma imagem do Brasil. As explicações e considerações feitas não são apresentadas como uma verdade única, muito embora, acredita-se, sejam críveis e pertinentes. Os apontamentos feitos propõem possíveis interpretações e promovem um debate

ISBN: 978-85-7205-159-0

sobre a representação do Brasil na imprensa argentina, a relação entre imagem e palavras em periódicos e, em última análise, sobre a própria integração latino-americana através da circulação simbólica de significados entre suas comunidades.

Referências bibliográficas

BARTHES, R. **A Câmara Clara: nota sobre a fotografia**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

ISBN: 978-85-7205-159-0

_____. **A Mensagem Fotográfica**. Disponível em: <https://veele.files.wordpress.com/2011/11/roland-barthes-a-mensagem-fotogrc3a1fica.pdf> Acesso em: 25 abril 2016.

CASADEI. E. B. **Podem as Imagens Estáticas Contar Histórias?** In: Brazilian Journalism Research, v.01, n.01. Disponível em: <file:///C:/Users/Thales/Downloads/703-2951-1-PB.pdf> Acesso em: 22 jun. 2016.

ECO, Umberto. **A estrutura ausente**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

FONTANARI, R. **Roland Barthes e a Fotografia**. In: Discursos Fotográficos. Londrina, v.06, n.09, p.229-244, jul/dez. 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5433/1984-7939.2010v6n9p53> Acesso em: 15 maio 2016.

NUNES, K. M. **A Fotografia Entre o Índice e o Ícone: por uma Dupla Abordagem**. Disponível em<http://www.filologia.org.br/ixfelin/trabalhos/pdf/03.pdf> Acesso em: 30 maio 2016.

SOUSA, J. P. **Uma História Crítica do Fotojornalismo Ocidental**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2000.

KOSSOY, B. **Fotografia e História**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

_____.**Realidades e Ficções na Trama Fotográfica**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

_____.**Os Tempos da Fotografia: o Efêmero e o Perpétuo**. Cotia: Ateliê Editorial, 2007.